

Tipo de atividade A1	Nome da Atividade	Resumo da atividade	Número de vagas	Total de horas da atividade	Preferência de dia para a realização	Preferência de horário para a realização
Palestra	Desmistificando a inteligência artificial com visão computacional	Alessandro de Oliveira Faria - Sócio cofundador da empresa OITI TECHNOLOGIES, pesquisa e trabalha com biometria e visão computacional desde 1998. Experiência com biometria facial desde 2003, redes neurais artificiais e neurotecnologia desde 2009. Inventor da tecnologia CERTIFACE, mais de 100 palestras ministradas, 14 artigos impressos publicados, mais de 8 milhões de acessos nos 120 artigos publicados, Docente da FIA, Membro oficial Mozillians, Membro oficial e Embaixador OpenSUSE Linux América Latina, Membro do Conselho OWASP SP, Contribuidor da biblioteca OpenCV e Global Oficial OneAPI Innovator Intel, Membro Notável I2AI e Fundador da iniciativa Global openSUSE Linux INNOVATOR.	100	1h	02- terça	17:00
Palestra	Entendendo o Pensamento Computacional	Wendell Bento Geraldês - O objetivo é esclarecer o significado de Pensamento Computacional. Diferencia-se o raciocínio lógico do computacional e discutir a importância do Pensamento Computacional na resolução de problemas. Os três pilares do Pensamento Computacional - Abstração, Automação e Análise - são delineados, destacando-se o papel de cada um deles no desenvolvimento das habilidades necessárias para o processo de solução de problemas.	100		03 - quarta	19:00
Palestra	A (in)segurança na era da Internet de todas as coisas	Christiane Boges dos Santos - No mundo atual, a segurança da informação é um grande desafio. Todos os dias noticiam vazamentos de informações e vulnerabilidades em ferramentas e serviços que fazem parte do nosso dia-a-dia. Recentemente, os maiores ataques cibernéticos foram disparados através de vulnerabilidades encontradas em dispositivos eletro-eletrônicos, como Smart TVs, geladeiras e até mesmo brinquedos eletrônicos. Esta palestra tem como objetivo apresentar alguns dos mais conhecidos ataques, vulnerabilidades e possíveis mecanismos open source para proteção da informação em ambientes para Internet das Coisas.	100		05 - sexta	11:00
Seminário	Leitura e discussão do conto na contemporaneidade	Maria Francisca Mota - a presente comunicação trata da discussão da leitura do conto, enquanto gênero narrativo, como proposição de análise literária de autores contemporâneos como Gabriel Garcia Marques, Cecília Meireles, Lygia Fagundes Telles, Rubem Fonseca, Júlio Cortázar, dentre outros com os quais venho trabalhando, tanto na formação discente quanto na Pós-graduação em literatura no doutorado (Poslit). Nesse sentido, faremos a leitura de fragmentos de alguns desses autores, observando a relevância do gênero para a formação de novos leitores com visão crítica, acerca da vida em sociedade do homem contemporâneo. Tal proposição, centre-se na discussão da contemporaneidade ou pós modernidade líquida, sob a ótica do sociólogo e filósofo Zygmunt Bauman (2010), bem como na discussão da teoria literária - TODOROV (2009), PERRONE-MOISÉS (2016), BOSI (2000)	100	02 h	04 - quinta	
Palestra	Sociologia da emoção na sociedade do caos	Larissa Messias Moraes	100	02 h	05 - sexta	19:00
Minicurso	Introdução a pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais	Camila de Vasconcelos Tabares - A metodologia quantitativa muitas vezes é desconhecida aos estudantes que desejam fazer pesquisa na área de Ciências Sociais, seja por críticas aos seus limites, seja pelo custo da aplicação de tais pesquisas com princípios probabilísticos. Nesse sentido, propõe-se um minicurso que introduza conhecimentos básicos ao pesquisador interessado em fazer pesquisa social.	30	03h	05 - sexta	14:30

Mesa Redonda	E não viveram felizes para sempre: discutindo gênero e caça as bruxas por meio da releitura de contos de fadas	Paula de Almeida Silva; Simone Paixão; Luiza Barreira - Este trabalho tem o objetivo de revisitar os contos de fadas para discutir a relação entre caça às bruxas, misoginia e capitalismo e como essa relação ainda afeta as mulheres em todo planeta. Os contos de fadas são obras condicionadas por forças sociais, fazendo com que a sociedade e a arte compreendam um vasto sistema de influências recíprocas (CANDIDO, 1978). Segundo Candido (1978), o público dá sentido e realidade à obra, pois de certo modo ele é seu espelho. Os espelhos de nossos costumes estão por toda a literatura e entender a ler nosso reflexo é papel crucial para que possamos entender o escopo de nossa humanidade. Sendo assim, revisitaremos dois contos de fadas de Jacob e Wilhelm Grimm, João e Maria e A Bela Adormecida, para entender o verdadeiro papel social das bruxas como símbolos das mudanças culturais e econômicas pelas quais passaram a Europa e seus territórios colonizados. Como fundamentação de nossa análise, usaremos, primordialmente, os trabalhos de Sílvia Federici (Calibã e a Bruxa, 2018; Mulheres e Caças às Bruxas, 2019); também utilizaremos a obra de Robert Darnton (2017) para discutir como os contos populares, transformados em contos de fadas eram a representação do que viviam camponesas e camponeses na Europa, público é influenciado e influenciando a própria arte de acordo com os costumes de seu tempo (DARNTON, 2017). Com essa reinterpretação pretende-se mostrar que a matança massiva de mulheres com a caça às bruxas, a qual nunca recebeu reparação (ALVES E PITANGUY, 2003), ainda serve para manter o sistema econômico vigente tendo a violência de gênero e a misoginia como suas principais ferramentas de controle.	100	02h	04 - quinta	19:30
Palestra	Feminismos e Interseccionalidades: a possibilidade de outras epistemologias	Lorena Francisco de Souza - Esta atividade visa discutir o fortalecimento de movimentos feministas alicerçados numa perspectiva interseccional na contemporaneidade. A crítica reflexiva sobre as relações de poder presentes nas relações de gênero é uma ação fundamental no contexto escolar, haja visto que os movimentos sociais feministas e de mulheres têm chamado a atenção da sociedade para a cristalização de desigualdades sociais permeadas pelas identidades de gênero, raça, etnia dentre outras. Pretende-se dar ênfase ao feminismo decolonial e aos feminismos negros como agentes de transformação social e justiça.	100	02 h	03 - quarta	16:30